



CARTA DE NAVEGAÇÃO

CN 018 - COMO GERENCIAR O CICLO DE PROGRAMA

O Ciclo de Programa foi desenvolvido pela Organização Scout Interamericana. Foi publicado pela primeira vez no Manual do Escotista Ramo Lobinho. Nesta apostila, o Ciclo de Programa adequa-se ao Ramo Escoteiro. O Ciclo de Programa é um instrumento para o planejamento participativo de atividades. É um modo de organizar a participação dos jovens em todas as decisões relativas à vida em equipe. É também um meio de avaliar a progressão pessoal e coletiva.

UM MOTOR DE QUATRO FASES

A vida na Tropa Escoteira é uma sucessão de Ciclos de Programas. Cada ciclo envolve 4 fases sucessivas.

1. Avaliação da progressão pessoal, diagnóstico da Tropa.
2. Seleção das atividades da Patrulha e da Tropa.
3. Organização e planejamento das atividades.
4. Desenvolvimento e avaliação das atividades.

A duração de um ciclo de programa é variável. É menor no Ramo Lobinho e um pouco maior no Ramo Pioneiro.

No Ramo Escoteiro pode durar entre 3 a 4 meses. Cada uma das 3 primeiras fases do ciclo dura cerca de uma reunião semanal. A 4ª. fase dura o resto do ciclo. Isto não significa que as 3 primeiras reuniões semanais da Seção consistam tão somente de assembleias, conselhos, cortes e discussões. É importante observar que as assembleias e os conselhos sejam dinâmicas e interessantes através de jogos e variadas formas de expressão.

UMA FERRAMENTA PARA ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO

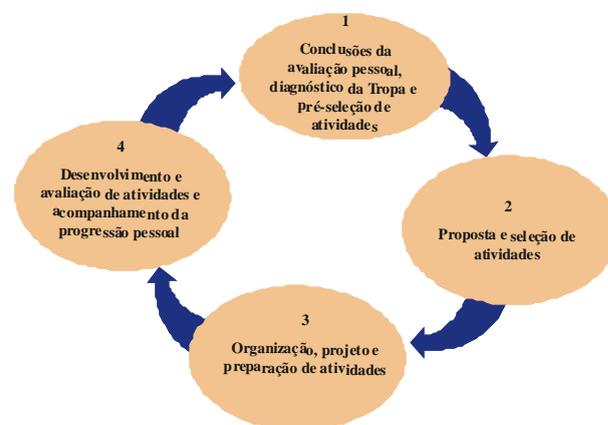
O ciclo de programa é uma ferramenta educacional para que os jovens sejam capazes de:

- Aprender a formar uma opinião, expressá-la e elaborar decisões que sejam coerentes com essa opinião.
- Praticar o princípio básico da participação que é defender uma opinião ao mesmo tempo em que respeita e valoriza a opinião dos outros.
- Aprender a desenvolver um projeto, apresentá-lo e defendê-lo.
- Obter habilidades de negociação e de organização.

As várias fases do Ciclo de Programa - particularmente as 3 primeiras - permitem que os

jovens se familiarizem com a vida numa democracia. Isso corresponde à visão de nosso Fundador que recomenda consulta à "máxima autoridade", ou seja, aos próprios jovens, antes de estabelecer decisões importantes, tal com a seleção de atividades.

O ciclo de programa é uma ferramenta apropriada para esse processo de consulta. Isso envolve a plena utilização de 3 órgãos que permitem aos jovens participarem do processo de decisão e avaliação na Tropa: o Conselho de Patrulha, a Corte de Honra e a Assembléia de Tropa.



FASE 1

A primeira fase do ciclo tem 4 objetivos: 1. Avaliar a progressão pessoal; 2. Reconhecer a progressão pessoal; 3. Diagnosticar a Tropa; 4. Desenvolver propostas de atividades.

AVALIAR A PROGRESSÃO

Avaliar a progressão pessoal envolve determinar o que cada jovem atingiu quanto aos objetivos de desenvolvimento pessoal estabelecidos no ciclo anterior.

Quem avalia? Primeiramente, cada jovem faz sua auto-avaliação, com o auxílio dos outros membros da sua patrulha. Isso porque o primeiro órgão na avaliação do processo é o Conselho de Patrulha.

Cada patrulha se reúne para compartilhar as opiniões sobre a progressão pessoal de cada um. Cada membro apresenta a sua auto-avaliação aos outros e os outros comentam. É papel do monitor ter uma atitude construtiva, encorajar os membros mais tímidos a se expressarem e acalmar os membros mais extrovertidos. Cada jovem mantém uma ficha com os seus resultados da avaliação e anotações do

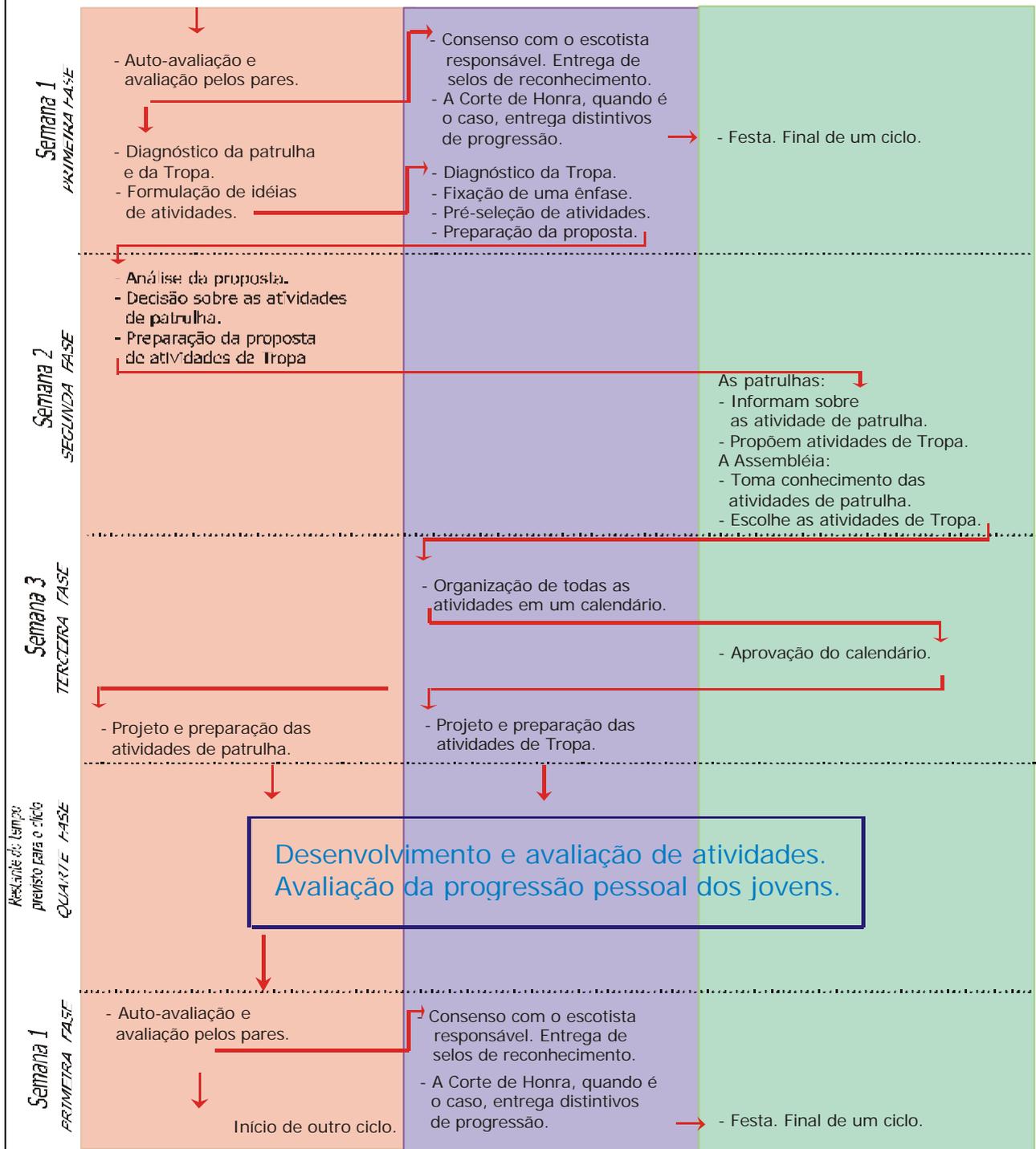
feedback. O feedback serve para alimentar a auto-avaliação original.

RECONHECER A PROGRESSÃO PESSOAL

Então, a Corte de Honra se reúne. É composta pelos monitores, eventualmente dos submonitores, assim como pelos escotistas da Seção. Cada monitor apresenta a avaliação de seus elementos. Cada avaliação é discutida. Os escotistas devem concordar com as propostas para reconhecer a progressão pessoal. O reconhecimento toma a forma de um distintivo de progressão pessoal da etapa a ser conquistada. Os distintivos são entregues na festa do final do ciclo.

Desenvolvimento de um Ciclo de Programa ESQUEMA

CONSELHO DE PATRULHA CORTE DE HONRA ASSEMBLÉIA DE TROPA



Diagnóstico da Tropa

O diagnóstico da Tropa envolve uma avaliação geral de cada patrulha e da Tropa como um todo. Não confundir esse diagnóstico com a avaliação da progressão pessoal. O diagnóstico é relativo ao grupo, não aos indivíduos.

Primeiro cada patrulha se reúne e diagnostica a patrulha. Então, cada patrulha envia os seus representantes (o monitor e o submonitor) para a Corte de Honra. O diagnóstico de cada patrulha é compartilhado aos outros membros da Corte de Honra e então a Tropa é diagnosticada com um todo.

• Na Patrulha

Exemplos de questões a serem consideradas pelas patrulhas:

- As atividades da patrulha foram interessantes?
- Elas, as atividades, propiciaram o aprendizado de coisas novas, novas habilidades?
- O que você achou sobre o espírito de patrulha?
- Como os elementos da patrulha se dão uns com os outros?
- Como as funções de cada um foram desempenhadas?

• Na Tropa

A Corte de Honra tenta identificar a progressão realizada durante o ciclo que acabou de terminar e qual a progressão deveria ser realizada durante o novo ciclo. Questões a considerar incluem a vida em grupo/equipe e o ambiente geral; o equilíbrio entre as atividades fixas e variáveis; o grau de interesse dos jovens e a participação deles nas atividades; o quanto as atividades são educacionais; quanta atenção foi dada ao desenvolvimento dos jovens, etc.

Observações simples e concisas são feitas numa ficha de diagnóstico. Em seguida, prioridades são escritas para o novo ciclo em resposta ao diagnóstico (assim, reforçando os aspectos positivos e eliminando os negativos).

Exemplos de perguntas para o diagnóstico da tropa:

- Os escoteiros participaram com entusiasmo das atividades?
- Houve um bom equilíbrio entre atividades fixas e variáveis?
- Tivemos atividades suficientes em contato com a natureza ou os escoteiros têm lacunas nesta área?
- Houve desenvolvimento satisfatório em duas áreas de desenvolvimento pessoal: desenvolvimento social e espiritual?
- Houve uma falha no relacionamento interpessoal e freqüentemente houve conflitos nas patrulhas?

- A Corte de Honra e os Conselhos de Patrulha não estão trabalhando eficientemente. Eles precisam se preparar melhor?
- Todos os escoteiros estão utilizando o esquema de progressão pessoal?

Uma proposta para submeter às Patrulhas:

Uma vez feito o diagnóstico e estabelecidas as prioridades, a Corte de Honra então desenvolve uma proposta por escrito e a submete às patrulhas. A proposta inclui:

- As prioridades;
- Temas para atividades relacionadas com as prioridades.

Os temas relacionam somente as atividades variáveis. Elas precisam ser coerentes com as prioridades e variadas o suficiente para permitir que haja escolhas. Eles não devem incluir atividades desenvolvidas recentemente. A proposta precisa ser apresentada de um modo dinâmico.

Exemplo de uma proposta:

• As prioridades:

- Durante o último ciclo, nós dispendemos muitas atividades dentro da sede. É hora de sair e realizar mais atividades ao ar livre.
- Nós precisamos aprender como trabalhar melhor com e para os outros e descobrir uma realidade espiritual em nossas vidas.
- Os Conselhos de Patrulha e a Corte de Honra precisam preparar-se e orientar-se com maior cuidado para ser mais eficientes.
- Cada escoteiro terá auxílio para formular seus objetivos de desenvolvimento pessoal e utilizar o esquema de progressão.

• Temas

A primavera está vindo e então um clima melhor! Por que não tomar vantagem disso e aprender mais sobre descobrir e proteger a natureza?

- Há uma reserva natural a 50 km da cidade com uma grande floresta. O que vocês acham de ir para lá e conhecer o trabalho da polícia florestal?
- Há um lago na floresta. Imaginem tudo o que poderíamos fazer com canoas: Pescaria? Fazer um vídeo?
- Os guardas florestais provavelmente têm projetos de proteção à natureza: construir casas de pássaros, limpar os bancos do parque, preparar uma trilha para descobrir a natureza, etc.
- Há uma pequena ilha no lago onde nós poderíamos organizar uma aventura "Robinson Crusoe": cada patrulha precisará usar os recursos naturais disponíveis para fazer uma armadilha e achar comida – através da pesca, de barreiras selvagens.

Há muitas coisas que poderíamos fazer na floresta. É um lugar legal para descobrir as maravilhas da Criação, aprender a estar junto com os outros e ajudar uns aos outros. O que vocês acham? Vocês provavelmente vão obter muitas idéias. Discutam-nas com as patrulhas e apresentem-nas na próxima Assembléia de Tropa – talvez todos achem sua idéia brilhante.

FASE 2

O CONSELHO DE PATRULHA ANALISA A PROPOSTA

Cada patrulha se reúne para discutir e analisar a proposta da Corte de Honra. O monitor e seu submonitor apresentam as prioridades e explicam as razões. Então, eles apresentam os temas das atividades propostas e abrem para a discussão. Baseadas nessa discussão, as patrulhas preparam um projeto para submeter à Assembléia de Tropa. Isso inclui:

- Um tema central para atividades durante o novo ciclo;
- Uma frase que sumariza os valores em que a Tropa deve-se concentrar durante o ciclo;
- Idéias de atividades para a tropa como um todo;
- Idéias de atividades para a patrulha;
- Propostas de novos conhecimentos e habilidades que poderiam ser absorvidas durante essas atividades.

A ASSEMBLÉIA DA TROPA DECIDE SOBRE AS ATIVIDADES DE TROPA

Na Assembléia da Tropa, cada patrulha apresenta as atividades da patrulha que eles selecionaram assim como as suas idéias para as atividades da Tropa. O jogo democrático permite que os escoteiros expressem suas opiniões e elaborem uma decisão coletiva.

FASE 3

A CORTE DE HONRA ORGANIZA E PLANEJA SUAS ATIVIDADES

Uma vez que a Assembléia de Tropa seleciona as suas atividades para o Ciclo de Programa, a Corte de Honra o organiza e o planeja. A Corte de Honra, que é o órgão executivo da Tropa, organiza e planeja o projeto de atividades aprovadas pela Assembléia de Tropa. Os objetivos e a estrutura das atividades são detalhados, são identificados os recursos materiais, humanos e financeiros, e finalmente um calendário geral é elaborado, que inclui tanto as atividades da Tropa quanto as das patrulhas.

A ASSEMBLÉIA DA TROPA APROVA O CALENDÁRIO

As decisões da Corte de Honra são apresentadas para todos os escoteiros durante a reunião da Assembléia da Tropa. Os objetivos e o calendário são aprovados.

FASE 4

DESENVOLVENDO E AVALIANDO AS ATIVIDADES

De acordo com o calendário estabelecido, cada patrulha realiza suas próprias atividades, assim como as tarefas específicas necessárias para atingir o projeto em comum.

Os monitores precisam ter cuidado especial para que cada escoteiro desempenhe uma função em cada atividade que participe. Um papel claramente definido é uma oportunidade para que cada um obtenha novos conhecimentos e habilidades.

Uma reunião de avaliação é feita depois de cada atividade para verificar se os objetivos foram atingidos.

MANTENDO UM OLHAR SOBRE A PROGRESSÃO PESSOAL

Uma vez que as atividades forem decididas, cada escoteiro será convidado para determinar seu objetivo pessoal de desenvolvimento no ciclo. Isto é feito com o auxílio de um escotista que continuará a acompanhar a progressão do escoteiro. Os objetivos pessoais de cada um são compartilhados na Corte de Honra. Os objetivos pessoais são avaliados através das atividades.

Cada escotista deve acompanhar no máximo 8 jovens no ano. Inclui auxiliar os jovens para determinar, avaliar, revisar os seus objetivos pessoais e para identificar como atingi-los através das atividades e funções.

Tradução livre e adaptada de World Scout Bureau. *Let's Go Scouting: How to Manage the Programme Cycle*. Geneva. 2001.